

DISCIPLINA: Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação		
Código:	Carga Horária Total: 80 h	
Número de Créditos: 04	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: I	
CH Teórica: 70 h	CH Prática: 0 h	
CH Presencial: 80 h	CH Não Presencial: 16 h	
PCC: 10 h	EXTENSÃO: 0	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
O pensamento social contemporâneo e seus conceitos analíticos sobre o processo educacional na sociedade moderna; produção e reprodução social, ideologia, sujeitos, neoliberalismo, poder e dominação, inclusão e exclusão, educação escolar, familiar, gênero. Filósofos clássicos, modernos e contemporâneos. A Filosofia e compreensão do fenômeno educacional.		
OBJETIVOS		
1. Entender as diferentes matrizes do pensamento sociológico e suas contribuições para a análise dos fenômenos sociais e educacionais. 2. Compreender os fenômenos sociais a partir dos condicionantes econômicos, políticos e culturais da realidade (o mundo/o país/a região/o município). 3. Analisar as políticas públicas implementadas no país e suas implicações para a área educacional. 4. Caracterizar o discurso filosófico, mostrando sua origem e evolução. 5. Reconhecer as contribuições da Filosofia e Educação nas práticas educativas.		
PROGRAMA		
1. Contexto histórico do surgimento da Sociologia. 2. Positivismo / Funcionalismo e Materialismo histórico e dialético. 3. Estado e Sociedade. 4. Pluralidade cultural e movimentos sociais e Educação. 5. A Sociologia e o cotidiano da sala de aula. 6. Conceito e importância da Filosofia. 7. A origem da Filosofia, os sistemas medievais e a contemporaneidade. 8. Fenomenologia, Existencialismo e Educação. 9. Educação, ética e ideologia.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho, apresentação de produções escritas, discussões a partir de exibições de filmes e vídeos, visita técnica e produção de produtos educacionais, a saber: pequeno livro, manual de atividades, sequência didática, jogo educativo, etc. Para atender aos requisitos dispostos nas Práticas como Componente Curricular, serão desenvolvidas: Criação de ambientes simulados de ensino;		

Visitas técnicas e aulas em campo; Observação e resolução de situações-problema; Estudos de caso delineados a partir de desafios presentes no contexto escolar; Levantamento e análise de livros e materiais didáticos; Levantamento e análise de documentos relativos à organização do trabalho na escola.

RECURSOS

Livros disponíveis na biblioteca física e virtual do IFCE; Textos sociais; Pincel, quadro branco e projetor; Filmes e documentários; Canções. As atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) serão desenvolvidas a partir de recursos didáticos diversificados, indicados e orientados pelos/as professores/as, tais como: livros, artigos, vídeos, textos em geral, trabalhos teóricos e práticos individuais e/ou em grupo, músicas, filmes, podcasts entre outros que podem ser veiculados por vários meios até chegar aos estudantes, mediado especialmente pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, visando a plenitude da formação dos/as estudantes.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios a serem avaliados: Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Desempenho cognitivo; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Alguns instrumentos que serão utilizados: avaliações dissertativas, seminários, pesquisas, estudos de caso.

Na prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada a capacidade do estudante articular os saberes construídos na disciplina com o universo da instituição escola, a partir da pesquisa: observação e entrevista com os sujeitos que compreendem a comunidade escolar, por exemplo.

As avaliações das aprendizagens deverão ser contínuas, processuais, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando-se, assim, o seu caráter formativo e pedagógico, assim como a integração curricular, promovendo a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes, ampliando o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento. Logo, deverá ser realizada a partir de instrumentos avaliativos diversificados, tais como autoavaliação; fóruns virtuais; questionários online; produção de resenhas, resumos, roteiros, vídeos, etc; A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando

da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
2. DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
3. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira: da colônia ao governo Lula**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
2. DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. 13 ed. São Paulo: Papirus, 2015.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
4. PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. **Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais**. São Paulo: Ática. 2010.
5. RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e Competência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico